

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1688 - 1/3

ENFERMAGEM EM FAVOR DA VIDA: COMPROMISSO COM O CUIDADO, ENSINO E PESQUISA¹

Rebouças, Cristiana Brasil de Almeida²
Pagliuca, Lorita Marlena Freitag³

INTRODUÇÃO: A enfermagem passa por profundas mudanças, buscando uma outra maneira de cuidar. Para tanto, procura se afastar do assistencialismo e vislumbra um novo horizonte repleto de possibilidades, como, por exemplo, o cuidar que preserva o indivíduo na sua singularidade, integralidade e seu contexto de vida, favorecendo o olhar holístico. Para dar forma a esse modo de ser e agir, retoma aspectos intrínsecos ao ser humano e à enfermagem como a solicitude, a sensibilidade, o contato, a relação terapêutica, re-criando seus contornos com o traço marcante do artista que se redescobre. O cuidar em enfermagem é um constructo articulado à realidade da assistência, que surge, incorporando concepções esquecidas voltadas ao zelo, à preocupação, a medida que a profissão *re-pensa* e reformula os seus conceitos, num caminhar evolutivo de construção e/ou *re-visão* do seu fazer. O cuidado pode ser demonstrado por meio de diversas expressões, ações, padrões, estilo de vida e sentidos diferentes. Pode ser definido ainda através dos valores, crenças e padrões conhecidos, que auxiliam, dão apoio ou capacitam o indivíduo ou grupo a manter o bem-estar, e melhorar a condição de vida humana. Pensar o cuidado de enfermagem é pensar no cotidiano dinâmico que envolve o ser que cuida e o ser que é cuidado, ambos num mundo de trocas, onde se aprende, se sofre, se espera, se acredita, se sonha, a partir de concepções socialmente construídas nas relações entre profissionais, clientes e equipes. É um aspecto inerente à prática da enfermagem, que no cotidiano de cuidado deve buscar respeitar a integralidade, as características da clientela e sua história de vida. Para tanto, o enfermeiro deve ter mais do que capacidade técnica e competência profissional na realização dos procedimentos, mas compreender também a importância de estar presente, dedicar-se e envolver-se no seu cuidado. OBJETIVO: Refletir sobre o cuidado,

¹ Trabalho desenvolvido na 70ª Semana Brasileira de Enfermagem.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Pós-doutoranda em Enfermagem vinculada ao grupo de pesquisa da orientadora Lorita Marlena Freitag Pagliuca. E-mail: cristianareboucas@yahoo.com.br Fortaleza-Ceará, Brasil.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Pesquisadora do CNPq. Fortaleza-Ceará. E-mail: pagliuca@ufc.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 1688 - 2/3**

ensino e pesquisa na Enfermagem. METODOLOGIA: Atualmente, o cuidar em enfermagem vem sendo objeto de atenção dos enfermeiros em seu cotidiano assistencial, em seus estudos e pesquisas. Partindo dessa premissa, foi desenvolvida a presente investigação através de revisão bibliográfica referente à produção acadêmica desenvolvida por enfermeiros acerca da temática, na base de dados BDEF. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, com aplicação do método descritivo e abordagem qualitativa, tendo em vista a possibilidade de melhor apreender o objeto em questão, bem como atender os objetivos delineados. A técnica utilizada para captação da produção, foi definida através do *site* de busca da Biblioteca Virtual em Saúde/BIREME utilizando-se como palavras-chave cuidando do profissional de enfermagem, cuidado, cuidador e pesquisa em enfermagem. Selecionou-se o material referente à enfermagem e fez-se uma compilação dos mesmos. A partir da fonte primária acessada em abril e maio de 2009, catalogamos as produções acadêmicas encontradas no período de 1999 até 2009. Finalmente, uma análise dos resultados foi realizada. Para tanto, considerou-se o material levantado nos resumos, que foram analisados segundo a técnica de análise temática, na qual se entende o tema como a unidade de significação que emerge do próprio material. RESULTADOS: A história do cuidado humano e a história da Enfermagem como ciência tem uma ligação importante, no entanto, o foco da atenção sempre foi mais voltado para o cuidado do outro, o ser doente, mas nunca o cuidado ao cuidador. Temos clareza da importância do papel da Enfermagem, não apenas dentro de um hospital, mas em todo o sistema de saúde e, da relevância da qualidade do desempenho desse profissional. A responsabilidade atribuída ao enfermeiro e os inúmeros aspectos que dele dependem para uma boa assistência talvez nos ajudem a entender o motivo da grande valorização e preocupação da precisão técnica e seu embasamento em conhecimentos científicos. Ocorre, porém, que o mercado hoje exige algo mais de nós. O perfil profissional do enfermeiro da atualidade requer muito além de um conjunto de conhecimentos técnico-científicos. É preciso, por exemplo, que este profissional saiba com maestria, lidar equilibradamente com a razão e a emoção, que tenha conhecimentos, habilidades e atitudes relacionais, que desenvolva competência interpessoal e capacidade de liderança, que valorize enfim, o seu desenvolvimento como pessoa para balizar o seu desenvolvimento

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 1688 - 3/3**

profissional. Vale ressaltar que o fomento de conhecimentos e saberes possibilita o aperfeiçoamento do profissional. **CONCLUSÃO:** É fundamental possibilitar o incremento de pesquisas por parte dos enfermeiros, a fim de favorecer o desenvolvimento da profissão, sem o qual não seria possível a evolução de um cuidar mais humanizado. O conhecimento científico de enfermagem fornece subsídios para o exercício do cuidar, além de favorecer uma reflexão sobre a prática, o que permite ampliar recursos para a construção de novos saberes. O conhecimento produzido necessita ser transmitido com o objetivo de levar o profissional a pensar e a perceber as coisas com um outro olhar. Uma das formas de se transmitir os conhecimentos é por meio da divulgação científica, pois quando eles não são divulgados impossibilita a aplicação, a crítica, a geração de novos conhecimentos e, conseqüentemente, uma nova postura no ato de cuidar do paciente.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Enfermagem; Ensino; Pesquisa em Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. Crivaro ET, Almeida IS, Souza IEO. O cuidar humano: articulando a produção acadêmica de enfermagem ao cuidado e ao cuidador. R Enferm UERJ 2007; 15(2):248-54.
2. Damas KCA, Munari DB, Siqueira KM. Cuidando do cuidador: reflexões sobre o aprendizado dessa habilidade. Rev Eletrônica Enferm 2004; 6(2):272-8. Disponível em www.fen.ufg.br.
3. Rodrigues RM. Enfermagem compreendida como vocação e sua relação com as atitudes dos enfermeiros frente às condições de trabalho. Rev Latino-am Enfermagem 2001;9(6):76-82.
4. Amorim RC, Oliveira EM. O ensino e práticas de cuidado: o caso de um curso de graduação em enfermagem. Acta Paul Enferm 2005; 18(1):25-30.